

Outubro Rosa

O movimento popular conhecido como Outubro Rosa é comemorado em todo o mundo. O nome remete à cor do laço rosa que simboliza, mundialmente, a luta contra o câncer de mama.

De acordo com relatório do INCA (Instituto Nacional de Câncer) o câncer de mama é o segundo tipo mais frequente no mundo e o mais comum entre as mulheres, respondendo por 22% dos casos novos a cada ano. Se diagnosticado e tratado precoce e oportunamente, o prognóstico é relativamente bom.

No Brasil, as taxas de mortalidade por câncer de mama continuam elevadas, muito provavelmente porque a doença ainda é diagnosticada em estádios avançados. Relativamente raro antes dos 35 anos, acima desta faixa etária sua incidência cresce rápida e progressivamente.

Estatísticas indicam aumento de sua incidência tanto nos países desenvolvidos quanto nos em desenvolvimento. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), nas décadas de 60 e 70 registrou-se um aumento de 10 vezes nas taxas de incidência ajustadas por idade nos Registros de Câncer de Base Populacional de diversos continentes.



As mamas têm um simbolismo muito especial: representam sexualidade, maternidade e feminilidade. O diagnóstico do câncer de mama é realizado, inicialmente, a partir do autoexame, exame físico realizado por ginecologistas e mastologistas, ultrassonografia e mamografia. O tratamento envolve hormonioterapia, radioterapia, quimioterapia e cirurgias. Por se tratar de algo tão significativo que afeta a autoestima, a psicoterapia também deve ser oferecida às mulheres e seus familiares.

Temos que nos despir, literalmente, de toda vergonha e preconceito para assumir um compromisso de amor com nós mesmas, fazendo o autoexame, consultas e exames ginecológicos de rotina. Dessa forma, vamos nos apropriar de nosso corpo em uma viagem ao autoconhecimento para desfrutarmos da vida com muito prazer e saúde.

Muito prazer e um abraço,

Vilma Maria
Ginecologista do Departamento de Qualidade de Vida da UFRPE